

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - PACIENTES COM  
NECESSIDADES ESPECIAIS

**AUTISMO NA ODONTOLOGIA E SEUS DESAFIOS, ESTRÁTEGIAS E  
ABORDAGENS CLÍNICAS**

*Livia Lotito (livialotito013@gmail.com)*

*Gabriela Moraes Gouveia Lima (gabrielamoraes@umc.br)*

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que afeta o comportamento, a comunicação e a interação social. No contexto odontológico, o atendimento a pacientes com TEA representa um desafio multifatorial, que inclui dificuldades comportamentais, sensoriais e de comunicação. Além disso, estudos indicam uma maior prevalência de doenças bucais nessa população, como cárie, doença periodontal, bruxismo e traumas dentários. A adaptação do ambiente clínico e o uso de estratégias individualizadas são fundamentais para garantir um atendimento eficaz, humanizado e seguro. Objetivo: Investigar os principais desafios enfrentados no atendimento odontológico de pacientes com TEA e apresentar estratégias e abordagens clínicas eficazes para a prática profissional. Material e Método: Foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos científicos publicados entre 2015 e 2024. As bases de dados utilizadas foram PubMed, SciELO, DOI, Google Acadêmico com os descritores: Transtorno do autismo (TA), Estado de saúde bucal no TA, Manejo odontológico do TA. Os critérios de inclusão foram: artigos em português e inglês, com acesso completo, que abordassem o atendimento odontológico em pacientes com autismo. Critérios de exclusão: Artigos duplicados, materias que fugissem da temática central do estudo.

Resultados: A análise dos estudos revelou que pacientes com TEA apresentam maior dificuldade de colaboração durante o atendimento odontológico, devido à hipersensibilidade sensorial, medo do ambiente clínico e limitações de comunicação. As estratégias mais eficazes envolvem o uso de reforço positivo, dessensibilização progressiva, técnicas visuais e comunicação alternativa. Consultórios adaptados, com estímulos controlados (luz, som, odores), e a presença dos responsáveis durante a consulta também se mostraram benéficos. Em casos mais severos, a sedação ou anestesia geral é indicada para procedimentos invasivos. A formação dos profissionais e a empatia são fatores essenciais para o sucesso do atendimento. Conclusão: O atendimento odontológico de pacientes com TEA exige preparo técnico, empatia e estratégias específicas de manejo. A adoção de abordagens individualizadas e o conhecimento sobre as características do autismo são fundamentais para promover um cuidado mais eficaz e humanizado. O investimento em capacitação profissional e na adaptação dos serviços odontológicos é imprescindível para garantir o acesso à saúde bucal de qualidade para essa população.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; odontologia; variações da prática odontológica.